

1 CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE LAGES - CMSL

2

3 ATA DA IV REUNIÃO ORDINÁRIA DO CMSL

4 Dia: 13 de abril de 2022

5 Local: Auditório da SMS

6 Horário: 08h30min

7

8 **Conselheiros Presentes:**

9

10 Alex Marcelo Amaral, Bruna Silva Rimoldi, Elisa Pazinato Telli, Joacir Stradioto
11 Branco, Wilson Urbano, Geórgia Parizzi, Fátima Carchioli, Vanusa Sutil Wiggers,
12 Karina Magno Santos, Vanilda Correia, Bruna Correia Vaz, Silvia Martins Godinho,
13 Zilma Alves Silva, Maria Goretti Vieira Arruda Branco, Claiton Camargo de Souza,
14 Eder Alexandre Gonçalves, Bruna Eliane Sviercowski, Bruna Vaz, Melyssa Palma
15 Nunes. Léia Teixeira da Silva Amaral de Campos, Rosenil Machado Alves, Rafael
16 Floriani, Ana Paula Ferreira. **Convidados:** Wilson Ribeiro dos Santos, Rita de Cássia
17 Lang, Janaina de Souza, Analéia Levitte, Danielle Angely, Fabiane Nunes, Jaqueline
18 Santin, Priscila Nunes, Lilian Martins Cerqueira, Francielli Cruz de Souza, Luciana
19 Guimarães. **Justificaram Ausência:** Edilamar Teresinha Albano, Elbia Borges Feltrin,
20 Célio Ramos Filho. A Lista de Presença registra o comparecimento de quórum da
21 maioria absoluta do Colegiado. Iniciou-se a reunião às 8:42 com a fala do Presidente Sr.
22 Alex Marcelo Amaral, Presidente do Conselho Municipal de Saúde, que deu as boas-
23 vindas e declarou abertos os trabalhos. Respeitando a ordem do dia, em observância ao
24 1º assunto em pauta pede a aprovação da ata: Aprovada por maioria sem abstenções.
25 Em seguida foram lidas as correspondências recebidas e expedidas. Dentre as recebidas
26 foram lidos os pedidos de pauta do CMDCA, e do COMPED. Seguiu-se a apresentação
27 da Sra. Léia com o relatório mensal de execução orçamentária e financeira da SMS,
28 referente ao mês de março, e logo em seguida apresentando a realocação do recurso do
29 Estado PAB, item dois da pauta. Onde explicou que há uma verba em conta porém a
30 mesma não pode ser utilizada para investimento diferente do recurso federal, somente
31 poderá ser utilizada despesas direcionadas a atenção primária. A mesma pede a ciência
32 do conselho para usar este recurso conforme a permite a deliberação nº 055/2019. Sem
33 nenhum questionamento da Plenária, passou-se ao terceiro item da pauta onde o
34 Secretário Claiton Camargo explica a necessidade da atualização dos valores dos
35 prestadores de serviço de Psicologia, Psicopedagogia, Fonoaudiologia, e Terapia

36 Ocupacional, onde agora pós pandemia percebe-se um aumento significativo na demanda
37 da Psicologia. Hoje existe uma oferta de aproximadamente 1.350 sessões de psicoterapia,
38 considerando que cada paciente tem direito a 10 sessões a capacidade fica em torno de
39 135 pessoas. Nossa demanda reprimida hoje é em torno de 2.330 pessoas adultas e 640
40 infantil. Para a psicopedagogia o valor pago hoje é um pouco melhor, do que na
41 psicoterapia, onde o valor é de R\$11,00 reais e na psicoterapia com aporte do Município
42 o valor está em R\$17,67 . No caso de Fonoaudiologia e Terapia Ocupacional não temos
43 hoje oferta de serviços e estamos aproximadamente com 800 pessoas aguardando
44 atendimento . O consórcio Intermunicipal de Saúde, paga atualmente R\$38,00 reais por
45 atendimento, fazendo com que os profissionais da rede optem por atender somente pelo
46 consórcio. Em conversa com os profissionais e o Prefeito Antonio Ceron, chegamos a
47 um número ainda abaixo do Consórcio, mas que nos dará a chance de captar mais
48 profissionais para a rede decidindo pelo valor de R\$ 22,00 reais por atendimento. Se faz
49 necessária a aprovação da Plenária para que se realize novo edital com novos valores
50 para credenciamento. A Plenária APROVA por unanimidade. Seguindo –se para o
51 próximo item da pauta, o Presidente chama a Sra. Rita Lang para apresentar a proposta
52 de criação do setor de escuta especializada e a possibilidade de estabelecer o convênio
53 com a Saúde, em sua fala Rita descreve um pouco sobre a realidade enfrentada pelas
54 famílias e principalmente pelas crianças vítimas ou testemunhas de violência. Segundo
55 ela, a criança vítima ou testemunha de violência hoje em Lages precisa se reportar para
56 vários seguimentos de escuta para que seu processo se inicie, sendo assim de grande
57 prejuízo emocional e traumático pois ela precisa reviver novamente a cada relato da
58 situação vivida ou presenciada. Ressalta, que não está claro nos serviços como se dá o
59 fluxo da denúncia e tão pouco qual protocolo seguir. Muitas vezes a criança /adolescente
60 leva de 2,3,4 anos ou mais neste processo. Segunda Sra. Rita, temos a Lei nº 13.431/17
61 que estabelece o sistema de garantia de direitos da criança e do adolescente vítima ou
62 testemunha de violência e altera a **Lei** no 8.069, de 13 de julho de 1990 (Estatuto da
63 Criança e do Adolescente). Permitindo –se assim a criação de um local especializado
64 para a escuta adequada desta vítima e sua família. Diante deste cenário no nosso
65 Município, pede que este Conselho que aprove a assinatura do Convênio entre o HISB e
66 a Secretaria de saúde. E para endossar sua fala, chama também para apresentar a equipe
67 do Comitê a Sra. Camila, Danielle, Fabiane e o Conselheiro Eder. Durante a fala do
68 Conselheiro Sr. Éder, ele expõe que mais algumas entidades não representadas ali neste
69 momento fazem parte deste comitê, sendo elas o Ministério Público, a Policia Militar e o
70 Poder judiciário. A proposta da lei nº 13.431/17 é justamente para que seja criado um

71 local acolhedor para o atendimento desta demanda que não é necessariamente sendo uma
72 atividade saúde, mas na grande maioria destes atendimentos faz-se necessário a atenção
73 na saúde também. Seja de ordem de saúde mental, seja para ministrar medicamentos,
74 tratamentos, ou qualquer outro atendimento de saúde. Sendo assim, já seriam
75 redirecionados para o HISB, uma das razões pela qual foi feita a escolha do HISB, outro
76 motivo é que nos modelos já existentes na grande maioria ocorrem em hospitais, pela
77 estrutura estar aberta e acessível durante 24 horas do dia , 7 dias por semana. Por estes
78 motivos quando da criação do comitê foi solicitado o apoio do HISB, que frisa bem, será
79 provisoriamente tendo em vista ser de responsabilidade de criação de uma Política
80 Pública e porque todo o convênio por força de Lei somente tem validade de 60 meses.
81 A escuta especializada precisa ser efetivada como Política Pública com atuação perene e
82 perpétua independente do Gestor Municipal. Atualmente existem 4 secretarias
83 envolvidas e mais o Conselho Tutelar neste projeto. O Sr. Secretário esclarece a
84 participação da Secretaria de saúde, quando esta criança é exposta a esta violência, ela
85 chega depois de muito caminhar pelos serviços no atendimento psicológico que hoje tem
86 uma fila de espera muito grande para Esta fila não existe uma triagem por demandas.
87 Também existe uma rede de urgência e emergência que hoje não tem sido bem acessível,
88 as vezes era atendida na UPA, aguardando atendimento para o CRESÇA muitas vezes
89 não ocorrendo. Para melhorar também o fluxo da SMS , é importante que esta escuta
90 especializada ocorra em um ambiente que está anexo a uma porta de urgência e
91 emergência. Pois ali centralizado o atendimento acolhedor seguirá o processo para os
92 serviços necessários, lembrando que não será necessário solicitar a família que faça estes
93 encaminhamentos e sim que a equipe já os realize. O objetivo hoje é mostrar que pode
94 dar resultados e melhorar o atendimento destas crianças vítimas de violências. Para isso
95 foi necessário captar diversos valores remanescentes de ementas e também captar outras
96 para que fosse possível manter este trabalho pelo prazo de 6 meses. Conforme a Sra. Rita
97 o hospital fará um edital para a contratação destes profissionais necessários para esta
98 escuta qualificada.. Só para reforçar, os atendimentos iniciarão após a UPA voltar
99 atender a emergência infantil SUS. Isso ocorrerá a partir do dia 01/05/2022.
100 Esclarecendo que estes profissionais não tratarão, não farão o atendimento
101 psicoterapêutico, eles redicionarão esta criança para o setor devido para que ela não
102 sofra de uma revitimização tendo que relatar novamente ou aguardar atendimento
103 junto com outras demandas. Após os esclarecimentos de dúvidas pertinentes ao assunto e
104 fluxos, houve a APROVAÇÃO por unanimidade na plenária, sendo então em seguida
105 assinado o Convênio entre a SMS assinado pelo Secretário Municipal de Saúde e o

106 Hospital Materno Infantil Seara do Bem. Em continuidade à reunião, seguiu-se a leitura
107 Pelas Sras. Melyssa Nunes e Sra. Janaína de Souza, das propostas de nível Nacional,
108 Estadual elencadas pela plenária na 1ª Conferência Municipal de Saúde Mental de Lages
109 Que se realizou no dia 15 de março de 2022 na UNIPLAC as quais foram encaminhadas
110 para a Conferência Macro Regional que ocorrerá em Joaçaba nos dias 17 e 18 de maio .
111 Também foi lido o nome dos delegados eleitos e as propostas de nível Municipal
112 encaminhadas ao Secretário de Saúde. Foi realizada uma pausa para o café e para cantar
113 parabéns ao Presidente do Conselho Sr. Alex Amaral. Seguindo os trabalhos, deu-se a
114 apresentação da Sra. Bruna Eliane com o pedido de aprovação na alteração do protocolo
115 de órteses e próteses melhorando o fluxo e os prazos para os pacientes. Habilitar também
116 para que o médico oncologista preencha a BPAi , pois há uma grande demanda de
117 pacientes oncológicos necessitando as órteses e próteses. A partir da aprovação pelo
118 Conselho. APROVADO também por unanimidade. Na sequência, apresentação da Sra.
119 Analéia Levitte solicitando a adequação de um local para a realização do exame de
120 Papanicolau para mulheres cadeirantes com macas próprias e adequadas. O secretário
121 Claiton explica que esta decisão poderia ter sido tomada de maneira administrativa sem
122 necessidade de aprovação do Conselho, porém a decisão de fazer a aprovação pelo
123 conselho se dá para evitar que independente do gestor municipal este serviço tenha a
124 continuidade e garantia . A plenária APROVOU por unanimidade esta solicitação.
125 Como penúltimo item da pauta, o presidente pede aprovação de recursos para a inscrição
126 e participação da Secretária Sara Flaviana Cordova Duarte no VII Congresso de
127 Secretarias Municipais de Saúde de Santa Catarina que realizar-se a em Blumenau nos
128 dias 11,12,13 de maio de 2022. Foi APROVADO por unanimidade. E por fim, foi
129 deliberado pela plenária que será enviado uma última notificação para a Associação de
130 Moradores para que se manifeste quando a continuar participando deste conselho
131 enviando novos nomes para a representação tendo em vista que nas últimas reuniões não
132 houveram justificativas e nem presenças de seus representantes. E caso não haja interesse
133 em permanecer que seja enviado ofício para este conselho declarando assim sua
134 desistência de participação. Quanto a Casa da Divina Providência, será entrado em
135 contato com o Colégio Santa Rosa para saber a situação daquela instituição. Nada
136 havendo mais para o momento, a reunião foi encerrada, agradecendo a todos pela
137 presença e participação, eu, Sara F.C.Duarte Secretária Executiva, lavrei a presente
138 Ata a qual constará no Sistema de arquivos do computador do Conselho Municipal de
139 Saúde.